**B2.4 Exercício: Composição, papéis e desafios de uma equipa de localização de contactos**

**Guia do facilitador**

**Duração**

60’ (Introdução: 5’; tarefa 1 = 25’ + 10’ para balanço’; tarefa 2 = 10’ para trabalho de grupo + 10’ para balanço)

**Objectivos da aprendizagem**

* Conhecer a composição de uma equipa de localização de contactos no contexto de um potencial surto
* Descrever o papel específico de cada membro da equipa de localização de contactos
* Identificar os principais desafios que se colocam a uma eficaz localização de contactos no contexto de um potencial surto

**Composição do grupo**

Os participantes trabalharão em grupos de 6/7. Cada grupo deverá ser constituído por participantes de diferentes países.

**Tarefas a desempenhar**

Tarefa 1: (15’ + 10’ de balanço)

* Cada grupo receberá bocados de papel com as responsabilidades dos membros da equipa de localização de contactos (Anexo 1).
* Os grupos farão uma lista dos profissionais que constituem uma equipa de localização de contactos (Epidemiologista-chefe, Epidemiologista de campo, Supervisor, Gestor de Dados, Equipas de Investigação, Equipa de Seguimento dos Contactos, Equipa de Transportes, Equipa de Funerais)
* Os participantes devem atribuir as várias responsabilidades aos membros correspondentes da equipa de localização de contactos, fazendo corresponder as tarefas a esses membros numa tabela de duas colunas apresentada num quadro de folhas, como a seguir se mostra :

|  |  |
| --- | --- |
| Membros da equipa de localização de contactos | **Responsabilidades**  A indicar por baixo do nome dos participantes |
| Membro da equipa de localização de contactos 1 |  |
| Membro da equipa de localização de contactos 2 |  |
| Membro da equipa de localização de contactos 3 |  |

Tarefa 2: (10’ + 10’ balanço)

Em grupos, os participantes deverão discutir e:

* Fazer a lista dos 3 principais desafios que uma equipa de localização de contactos terá de enfrentar
* Pensar em potenciais surtos de doenças que possam ocorrer nos respectivos países e para os quais as equipas de localização de contactos podem ser muito úteis. Existem desafios que sejam específicos de determinadas doenças?

Em plenário: trocar ideias, para identificar formas de superar os referidos desafios

**Orientações do facilitador para o balanço**

Tarefa 1:

***A composição da equipa deve ser ajustada ao contexto. Contudo, todas as funções deverão ser mantidas, para garantir uma localização eficaz dos contactos.***

*Epidemiologista-chefe*

* Coordenação e tomada de decisões
  + Coordenador da localização de contactos
  + Que contactos deverão continuar a ter seguimento
  + Priorizar actividades urgentes com base nos riscos (perda no seguimento, logística, etc.)
  + Cessação do seguimento
* Comunicação com outras unidades (gestão, laboratórios, logística, etc.), quando um contacto se torna num caso suspeito
* Apoio à gestão dos dados

*Epidemiologista de campo*

* Coordenação da localização de contactos a nível do terreno
  + Priorizar actividades urgentes com base nos riscos (perda no seguimento, logística, etc.)
  + Decidir sobre a cessação do seguimento
  + Comunicação com outras unidades (gestão, laboratórios, logística, etc.), quando um contacto se torna num caso suspeito
* Supervisão das operações, monitorização do completamento das investigações e da formação e mobilização de recursos.

*Supervisor*

* Atribuir Equipas de Seguimento aos contactos
* Resolver os desafios e os problemas que surgirem no terreno
* Alertar o Epidemiologista de Campo, quando houver um contacto sintomático
* Identificar e procurar os contactos que abandonaram o seguimento
* Determinar medidas de garantia de qualidade
* Recolher dados sobre os esforços de localização em curso – reportar ao Gestor de Dados/Epidemiologista de Campo

*Gestor de Dados*

* Assegurar a introdução de todos os dados, enviar relatório ao epidemiologista de campo, ao epidemiologista-chefe e outros
* Fornecer aos supervisores listas rigorosas e actualizadas de todos os contactos a seguir (diariamente e sempre que uma lista for modificada).
* Analisar os dados da localização de contactos, para identificar problemas (sucesso, número de contactos irrealisticamente baixo)
* Supervisionar as actividades do pessoal suplementar da introdução de dados
* Efectuar a verificação da qualidade dos dados

*Equipas de investigação*

* Entrevistar alertas de casos ou pessoas próximas, se o caso morrer, acerca de potenciais contactos
* Agir, se um agente localizador estiver preocupado com o estado de saúde de um contacto
  + Avaliar o contacto para determinar se deve ser considerado um caso de DVE
  + Se o contacto for sintomático e, portanto, um caso suspeito, alertar o supervisor de campo
* Agir, se for identificado um novo caso através de outros meios (i.e., unidade de saúde)
* Visitar residências, para identificar todos os contactos
* Alertar os contactos para a sua situação, o procedimento de localização de contactos e oferecer apoio
* Fazer a lista de todos os contactos no Formulário da Lista de Contactos

*Equipa de seguimento dos contactos:*

* Envolver a comunidade e as famílias desde o início
* Visitar os contactos todos os dias, durante 21 dias. Durante esse tempo, a equipa é responsável por:
  + Entrevistar/perguntar sobre o estado de saúde do contacto
  + Fazer um relatório diário das actividades de seguimento
  + Verificar a lista de contactos
  + Notificar o supervisor, quando um contacto adoecer.
* Alertar os supervisores para quaisquer problemas que possam surgir (resistência da comunidade, potenciais casos, incluindo não contactos)
* Identificar outros contactos de cada caso

*Se os recursos forem escassos, a equipa de resposta rápida pode igualmente fazer a investigação em trabalho de equipa e ser treinada para fazer a localização dos contactos, mas o país terá de constituir rapidamente outras equipas de reforço, sob pena de sobrecarga para a equipa de resposta rápida.*

Tarefa 2:

Desafios e obstáculos que poderão ser encontrados nas actividades de localização de contactos:

**Recursos insuficientes**

* Sobrecarga de trabalho (formulário de investigação de casos = 3 páginas)
* Vasta área geográfica
* Dificuldades com os diagnósticos:
  + Sintomas não específicos
  + Capacidade laboratorial

**Zonas urbanas afectadas e elevada mobilidade das populações**

* Multiplicação de contactos

**Logística**

* Veículos e combustível
* Localização de casos / mapas/ geografia

**Diferentes crenças e práticas com base em**

* Religião
* Cultura
* Política
* Outras (diferenças sociais e individuais)

**Emoções**

* Medo, relutância, cólera, tristeza, desespero, etc.

**Segurança e suficiência**

* Ganhar a confiança das comunidades é moroso, mas é essencial (e.g., vários episódios de violência contra as equipas de vigilância)

***Tarefa 2: Discussão***

*Fazer a lista dos 3 principais desafios que uma equipa de localização de contactos poderá enfrentar.*

*Pensar em potenciais surtos de doenças que possam ocorrer no país e para os quais as equipas de localização de contactos podem ser muito úteis. Existem desafios que sejam específicos de determinadas doenças?*

**Anexo 1: Responsabilidade dos membros das equipas de localização de contactos (1 bocado de papel = 1 tarefa). Cortar pelas linhas pontilhadas.**

|  |
| --- |
| Coordenação e tomada de decisões |
| Comunicação com outras unidades, quando um contacto se torna num caso suspeito |
| Apoio à gestão de dados |
| Coordenação da localização de contactos a nível do terreno |
| Supervisão das operações, monitorização do completamento das investigações e da formação e mobilização de recursos |
| Atribuir Equipas de Seguimento aos contactos |
| Resolver os desafios e os problemas que surgirem no terreno |
| Alertar o Epidemiologista de Campo, se houver um contacto sintomático |
| Identificar e procurar os contactos que abandonaram o seguimento |
| Determinar medidas de garantia de qualidade |
| Recolher dados sobre os esforços de localização em curso – reportar ao Gestor de Dados/ Epidemiologista de Campo |
| Assegurar a introdução de todos os dados, enviar relatório ao epidemiologista de campo, ao epidemiologista–chefe e outros |
| Fornecer aos supervisores listas rigorosas e actualizadas de todos os contactos a seguir (diariamente e sempre que uma lista for modificada) |
| Analisar os dados da localização de contactos para identificar os problemas (sucesso, número de contactos irrealisticamente baixo) |
| Supervisionar as actividades do pessoal suplementar da introdução de dados |
| Efectuar a verificação da qualidade dos dados |
| Entrevistar alertas de casos ou pessoas próximas, se o caso morrer, acerca de potenciais contactos |
| Agir, se um agente localizador estiver preocupado com o estado de saúde de um contacto |
| Agir, se for identificado um novo caso através de outros meios (i.e., unidade de saúde) |
| Visitar residências, para identificar todos os contactos |
| Alertar os contactos para a sua situação, o procedimento de localização de contactos e oferecer apoio |
| Fazer a lista de todos os contactos no Formulário da Lista de Contactos |
| Envolver a comunidade e as famílias desde o início |
| Visitar os contactos todos os dias, durante 21 dias. |
| Alertar os supervisores para quaisquer problemas que possam surgir (resistência da comunidade, potenciais casos, incluindo não contactos) |
| Identificar outros contactos de cada caso |

|  |
| --- |
| **Plataforma da OMS para a Aprendizagem sobre Segurança Sanitária – Materiais de Formação**  Estes Materiais de Formação da OMS são propriedade da © Organização Mundial da Saúde (OMS) 2018. Todos os direitos reservados.  A sua utilização destes materiais está sujeita aos “Termos de Utilização dos Materiais de Formação da Plataforma da OMS para a Aprendizagem sobre Segurança Sanitária”, que aceitou ao descarregá-los e que estão disponíveis na Plataforma da OMS para a Aprendizagem sobre Segurança Sanitária em: <https://extranet.who.int/hslp>.  Caso adapte, modifique, traduza ou de alguma forma altere o conteúdo destes materiais, não poderá sugerir que a OMS de algum modo aprova essas modificações, como não poderá utilizar o nome ou o símbolo da OMS nos materiais modificados.  Solicita-se ainda que informe a OMS de quaisquer alterações que tenha efectuado para utilização pública destes materiais, para fins de manutenção de registos e desenvolvimento contínuo, através do endereço electrónico [ihrhrt@who.int](mailto:ihrhrt@who.int). |